

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PROT-CMI 446/2020
15/03/2020 - 15:00
Pl. 40/2020

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI / 2019

“Denomina ROSA ANDRIOLA o logradouro público do Jardim Residencial Dona Maria José, que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

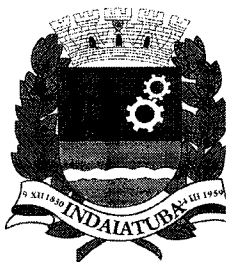
FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - A atual Rua 06 (seis) do Jardim Residencial Dona Maria José passa a denominar-se **Rosa Andriola**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de março de 2020.

Vereador Eng. Alexandre Peres



Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

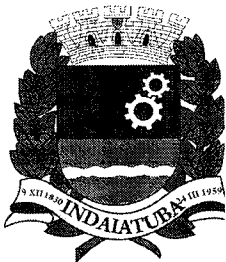
JUSTIFICATIVA

1. O nome da homenageada **ROSA ANDRIOLA** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado foram enviadas conforme cópia dos **Ofícios AP-538/2019 e 605/2019**, (em anexo) para análise Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 18/2020, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).
3. Resumo da biografia da indicada:

Rosa Andriola, mais conhecida como “*Dona Rosa Benzedeira*” nasceu em Jundiáí no dia 15 de abril de 1912, filha de João Andreola e Emma Escavanasse, morou muitos anos em Indaiatuba, no Bairro Cidade Nova¹, onde muitas pessoas a procuravam para receber seus benzimentos. Quando faleceu no dia 14 de setembro de 1996 de insuficiência cardio-respiratória, com 84 anos, era viúva e deixou 6 (seis filhos).² Casou-se com 16 anos e sempre teve uma vida humilde, inclusive com os filhos pequenos ajudava o marido na roça, de onde tiravam o sustento da criança.

¹ Morou na Rua Ildefonso Stehle 884.

² Dados do atestado de óbito obtido no Arquivo Público “Nilson Cardoso de Carvalho” da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, que segue em anexo à este Ofício.



Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Algumas pessoas a chamavam de “D. Andriola benzedeira” ou “D. Andriola Sousa”³ por causa do sobrenome do marido. Essa confusão (ou variedade) no nome dela se estendeu para um artigo feito pelo jornal Tribuna de Indaiá, que grafou o nome dela como “Rosa de Souza Andreoli”⁴.

O jornal inicia seu artigo chamando a atenção para seu ofício de benzedeira: “*Quem, até hoje, não passou pelas mãos de uma benzedeira? Poderíamos contar nos dedos as pessoas que nunca foram benzidas, ou atendidas por uma benzedeira.*”

“Muitas benzedeiros foram famosas em nossa Indaiatuba, tendo a maioria delas, em sua casa, um pequeno altar onde faziam as orações com um rosário e galhos de ervas que geralmente plantavam no quintal para fazer remédios e garrafadas para vários males, principalmente a arruda. O princípio fundamental é ter fé, por consequência, ateus, niilistas, materialistas e alguns agnósticos acusam a prática de placebo espiritual ou psiquiátrico. Mas a mais famosa queixa sempre foi o olho gordo, mau olhado ou quebranto - mais atualmente chamada de “nhaca”, advinda de invejosos. Para esse mal, há um ritual de religiosidade, magia ou benzeção.”⁵

Sua jornada como benzedeira começou quando, certo dia, na presença do marido e de uma cunhada sentiu uma “coisa estranha”.⁶ Em outra ocasião, sentiu a mesma sensação e quando acordou, todos a estavam olhando espantados. “*Perceberam o que estava acontecendo: Dona Rosa estava sendo guiada por entidades que ninguém conhecia ou entendia, mas já se tinha ouvido falar.*”⁷

Após esse transe (digamos assim) o marido narrou para ela que havia recebido uma espécie de “passe” de cura, que estava se sentindo muito bem, fato que ela estranhou, pois não se lembrava de nada. A partir daquele momento, D. Rosa assumiu sua função e começou a atender as pessoas que a procuravam, sendo que sua fama foi se espalhando e os atendimentos, aumentando.

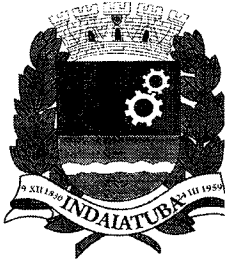
³ Tanto que na certidão de nascimento de uma das netas - Maria Aparecida de Sousa” consta seu nome como Andriola de Sousa (documento em anexo).

⁴ Jornal Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.

⁵ SILVA, Eliana Belo. **História de Indaiatuba na Perspectiva Biográfica de Antônio Reginaldo Geiss**. 1ª edição. Indaiatuba: Gráfica Vitória, 2018.

⁶ Depoimento da homenageada retirado da Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.

⁷ Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PROT-CMI 446/2020
05/03/2020 - 15:00
PA 40/2020

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Amparada pela força da sua fé, D. Rosa Andriola narrou para a entrevista do jornal citado que, quando estava atendendo uma moça, ela entrou em trabalho de parto. D. Rosa não se desesperou, manteve a calma e ajudou. Iniciou ali também sua função como parteira.

Na entrevista, D. Rosa ainda contou que uma das crianças a qual fez o parto, um homem de 40 anos, sempre a visitava.

Pela sua boa fé, pelas pessoas que ajudou com seus benzimentos e pelos partos que fez, tendo sempre o respeito e consideração da população, solicito parecer favorável para homenagear D. Rosa Andriola.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de março de 2020.

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Indaiatuba, 05 de novembro de 2019.

OFÍCIO Nº. AP-538 /2019

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, dados biográficos de **ROSA ANDRIOLA¹** - para ser **aprovada** pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2o. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

Justifico que:

1) (a) conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado consta a "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*", (b) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de "*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*".

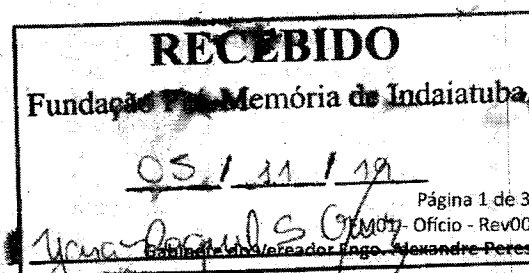
2) Os dados biográficos apresentados estão em conformidade com a Lei nº 7.099, de 22 de março de 2019, parágrafo 1º, subscrevendo a pesquisa a historiadora Eliana Belo Silva.

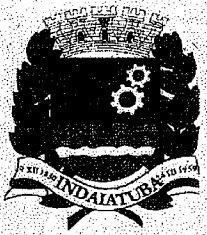
Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração a todos os membros do Conselho Administrativo.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

¹ Nome de acordo com o atestado de óbito (em anexo).





CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

ROSA ANDRIOLA

Rosa Andriola, mais conhecida como *“Dona Rosa Benzedeira”* nasceu em Jundiáí no dia 15 de abril de 1912, filha de João Andreola e Emma Escavanasse, morou muitos anos em Indaiatuba, no Bairro Cidade Nova², onde muitas pessoas a procuravam para receber seus benzimentos. Quando faleceu no dia 14 de setembro de 1996 de insuficiência cardio-respiratória, com 84 anos, era viúva e deixou 6 (seis filhos).³ Casou-se com 16 anos e sempre teve uma vida humilde, inclusive com os filhos pequenos ajudava o marido na roça, de onde tiravam o sustento da criança.

Algumas pessoas a chamavam de *“D. Andriola benzedeira”* ou *“D. Andriola Sousa”*⁴ por causa do sobrenome do marido. Essa confusão (ou variedade) no nome dela se estendeu para um artigo feito pelo jornal Tribuna de Indaiá, que grafou o nome dela como *“Rosa de Souza Andreoli”*⁵.

O jornal inicia seu artigo chamando a atenção para seu ofício de benzedeira: *“Quem, até hoje, não passou pelas mãos de uma benzedeira? Poderíamos contar nos dedos as pessoas que nunca foram benzidas, ou atendidas por uma benzedeira.”*

“Muitas benzedeiros foram famosas em nossa Indaiatuba, tendo a maioria delas, em sua casa, um pequeno altar onde faziam as orações com um rosário e galhos de ervas que geralmente plantavam no quintal para fazer remédios e garrafadas para vários males, principalmente a arruda. O princípio fundamental é ter fé, por consequência, ateus, niilistas, materialistas e alguns agnósticos acusam a prática de placebo espiritual ou psiquiátrico. Mas a mais famosa queixa sempre foi o olho gordo, mau olhado ou quebranto - mais atualmente chamada de *“nhaca”*, advinda de invejosos. Para esse mal, há um ritual de religiosidade, magia ou benzeção.”⁶

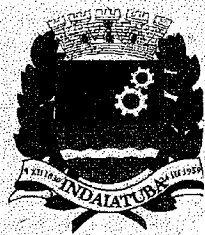
² Morou na Rua Ildéfonso Stehle 884.

³ Dados do atestado de óbito obtido no Arquivo Público “Nilson Cardoso de Carvalho” da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, que segue em anexo à este Ofício.

⁴ Tanto que na certidão de nascimento de uma das netas - Maria Aparecida de Sousa - consta seu nome como Andriola de Sousa (documento em anexo).

⁵ Jornal Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.

⁶ SILVA, Eliana Belo. **História de Indaiatuba na Perspectiva Biográfica de Antônio Reginaldo Geiss**. 1ª edição. Indaiatuba: Gráfica Vitória, 2018.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Sua jornada como benzedeira começou quando, certo dia, na presença do marido e de uma cunhada sentiu uma “coisa estranha”.⁷ Em outra ocasião, sentiu a mesma sensação e quando acordou, todos a estavam olhando espantados. *“Perceberam o que estava acontecendo: Dona Rosa estava sendo guiada por entidades que ninguém conhecia ou entendia, mas já se tinha ouvido falar.”*⁸

Após esse transe (digamos assim) o marido narrou para ela que havia recebido uma espécie de “passe” de cura, que estava se sentindo muito bem, fato que ela estranhou, pois não se lembrava de nada. A partir daquele momento, D. Rosa assumiu sua função e começou a atender as pessoas que a procuravam, sendo que sua fama foi se espalhando e os atendimentos, aumentando.

Amparada pela força da sua fé, D. Rosa Andriola narrou para a entrevista do jornal citado que, quando estava atendendo uma moça, ela entrou em trabalho de parto. D. Rosa não se desesperou, manteve a calma e ajudou. Iniciou ali também sua função como parteira.

Na entrevista, D. Rosa ainda contou que uma das crianças a qual fez o parto, um homem de 40 anos, sempre a visitava.

Pela sua boa fé, pelas pessoas que ajudou com seus benzimentos e pelos partos que fez, tendo sempre o respeito e consideração da população, solicito parecer favorável para homenagear D. Rosa Andriola.

.....00000000000000.....

⁷ Depoimento da homenageada retirado da Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.

⁸ Tribuna de Indaiá, edição de 22 de maio de 1993, página 17.



PROT-CMI 446/2020
05/03/2020 - 15:00



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba
Prefeitura Municipal de Indaiatuba

Ofício 281/2019

Indaiatuba, 29 de novembro de 2019

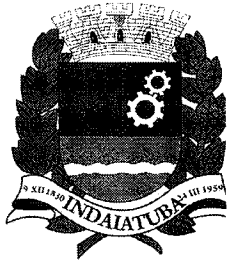
Ref.: Ofício AP - 538/2019

Em reunião ordinária, em 28 de novembro de 2019, o Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba analisou o pedido feito em nome da **Sra. Rosa Andriola** e solicitou que seja feito um complemento das informações da indicada, com mais fotografias, o questionário de dados e as devidas declarações, para que tal pedido ser reavaliado.

Atenciosamente,

Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba

Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 446/2020
05/03/2020 - 15:00
PL 40/2020

Indaiatuba, 03 de dezembro de 2019.

OFÍCIO N°. AP-605 / 2019

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, venho através deste enviar a foto de **ROSA ANDRIOLA** - solicitada através do Ofício 281/2019.

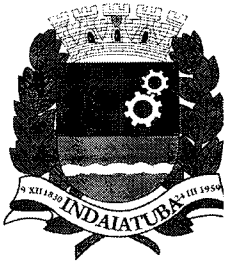
Feito isso, solicito ainda aprovação da biografia da mesma da forma como enviei no Ofício AP 538/2019, com a dispensa do Questionário e das Declarações, uma vez que está de acordo com a alínea b do inciso I do parágrafo único do Artigo 3º da Lei nº 7.099, de 22 de março de 2019.

Certo da justa homenagem, solicito novamente especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração a todos os membros do Conselho Administrativo.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

RECEBI
Data ____/____/____
Nome Legível / Carimbo



Anexo I - Imagem de Rosa Andriola

Benzedeira - um mito em extinção

Quem, até hoje, não passou pelas mãos de uma benzedeira? Poderíamos contar nos dedos as pessoas que nunca foram benzidas ou atiradas por alguma benzedeira.

Essa dom inexplorável em pessoas especiais, encontramos em Dona Rosa de Souza Andriola que aos 16 anos já estava casada com o senhor Andriola. Com uma vida humilde, ajudava o marido trabalhando na roça, a qual mantinha a família.

Certo dia, na presença do marido e de uma cunhada sentiu uma "bola" estranha. Era outra sensação, sentiu a mesma sensação e quando acordou todos já estavam olhando espantados. Perceberam o que realmente estava acontecendo. Dona Rosa estava sendo guiada por entidades que ninguém conhecia ou entendia, mas já se tinha ouvido falar.

Seu marido Sr. Andriola lhe contou que tinha acabado de tomar um "pauze" de cura e que se sentiu muito bem, porém Dona Rosa não se lembrava de nada. A partir daquele momento Dona Rosa entendeu o que tinha se passado e descobriu a sensação estranha que se repetia sempre. Como tivesse sido orientada e depois dessa experiência, mudou sua forma de viver. Foi se especializando e várias vezes foram se benzendo outras pessoas na espera de um novo momento, um remédio. As suas



atendidas eram as crianças, realizando verdadeiras curas que nem mesmo ela acreditava.

Em sua trajetória como boa samaritana, Dona Rosa também foi parteira, relatando um fato que lhe deu mais sentido em sua vida. Procurada por uma moça, notou que a mesma estava em trabalho de parto. Assustada, Dona Rosa não perdeu a calma, tudo que tinha a fazer era ajudar a moça.

A mãe em sua pouca idade, começou a nascer o bebê, nas mãos de mãe nova por uma das razões deparadas. Se poderia contar de quantas

crianças começaram a vida em suas mãos. Hoje, orgulhosa, comenta que a alegria maior é quando um rapaz, quase quarentão, vem lhe visitar regularmente. "In o primeto bebe que ajudi a nascer", insiste ela. Dona Rosa recorda que ao começar a rezar e tudo aconteceu com muita calma e naturalidade.

Hoje aos 81 anos, revela ser uma pessoa realizada e feliz, considera cumprido sua missão sem contar os muitos amigos que conquistou durante todos esses anos. Enquanto os olhos se fixam de sua infância com o Glauce e os

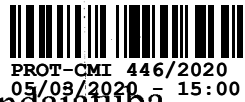
netos e parentes e com o que às vezes fica muito difícil lembrar o nome de todos eles.

Há 41 anos, Dona Rosa fica muito ocupada, deve de realizar trabalhos mais pesados, porém não abre mão de continuar a ajudar as pessoas, benzedeira todos os dias a procura de todos os tipos de problemas, desde o comum até o mais complexo, que também são tratados por ela mesma.

Dona Rosa de Souza Andriola, com sua vida dedicada a ajudar as pessoas, é uma verdadeira benzedeira.



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba
Prefeitura Municipal de Indaiatuba



Ofício 18/2020

Indaiatuba, 22 de janeiro de 2020

Ref.: Ofício AP – 605/2019

Em reunião extraordinária, em 21 de janeiro de 2020, o Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba reavaliou e aprovou o pedido feito em nome da **Sra. Rosa Andriola** por entender que a indicada atende os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageada.

Atenciosamente,

Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba

Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba

Vereador Alexandre Peres

De: Sandra - Engenharia <engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020 14:34
Para: Vereador Alexandre Peres
Assunto: Re: ENC: Solicitação de liberação de logradouros para serem nomeados

Boa tarde Eliana.

Na minha relação esta constando o nome do Alexandre, pois anoto o nome do vereador. Quando foi devolvido para mim fazer novamente o controle das ruas, o Gabriel trouxe a relação e me passou suas anotações referente as ruas que havia indicado à alguns vereadores, provavelmente esta seja uma delas, pois as ruas 08, 09, 10, 11 e 12 que constam na relação abaixo do Jardim Mantova, também estão constando o nome do Alexandre.

Att.

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 21/02/2020 10:41, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Bom dia Sandra, tudo bem?

Por gentileza, pode confirmar na sua planilha se o Gabriel reservou (por escrito) a Rua 06 (seis) do Mantova?

Ele me disse que sim (verbalmente), mas não estou achando por escrito.

Melhor ver com vc do que iniciar o processo e dar Veto, dando retrabalho para todos mundo.

Agradeço sua sempre gentil atenção.

Eliana Belo
Chefe de Gabinete

De: Sandra - Engenharia [<mailto:engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>]
Enviada em: quinta-feira, 25 de abril de 2019 16:10
Para: Vereador Alexandre Peres <alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br>
Assunto: Re: Solicitação de liberação de logradouros para serem nomeados

Boa tarde Eliana.

Por mim não tem problema, porém veja a resposta do Gabriel, pois a relação está com e

Att.

--

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 24/04/2019 11:46, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Bom dia Gabriel/Sandra.

Solicito reserva das seguintes vias/ruas para que possamos fazer Projetos de Leis para nomeá-las:

JD RESIDENCIAL DONA MARIA JOSE

RUA 01
RUA 02
RUA 03
RUA 04
RUA 05
RUA 06
RUA 07
RUA 09
RUA 10
RUA 11

JD LAGUNA

RUA 03
RUA 12

JD MANTOVA

RUA 03
RUA 06
RUA 08
RUA 09
RUA 10
RUA 11
RUA 12

Aguardo a resposta, pois já tenho nomes aprovados pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres
Câmara Municipal de Indaiatuba
e-mail – alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br